



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

GRUPO VIDROFORTE

Empresa em Recuperação Judicial – 010/1.18.0001700-6 (0003034-64.201.8.82.1001) em curso perante a

5ª Vara Cível de Caxias do Sul/RS.

RELATÓRIO INICIAL

PARTE I - INTRODUÇÃO

1. DO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO

Trata-se de pedido de Recuperação Judicial ajuizado em 26.01.2018 pelo GRUPO VIDROFORTE, cujo processamento foi deferido em 30.01.2018. O GRUPO VIDROFORTE é composto pelas empresas: VIDROFORTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE VIDROS S.A. (92.639.954/0001-67), VIDROFORTE TRANSPORTES LTDA. (08.015.722/0001-21), FORTE PARA-BRISAS SP DISTRIBUIDORA DE VIDROS LTDA. (10.549.455/0001-14), FORTE PARA-BRISAS DISTRIBUIDORA DE VIDROS LTDA. (09.205.910/0001-85), TEMPLEX COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE VIDROS LTDA. (05.800.591/0001-03), ITAPEVA COMÉRCIO DE VIDROS LTDA. (20.550.979/0001-89), TEMPLEX PR COMÉRCIO DE VIDROS LTDA. (10.736.786/0001-63), TEMPLEX GO COMÉRCIO DE VIDROS LTDA. (14.793.346-0001/07).

As correspondências do art. 22, I, "a", da Lei 11.101/2005, foram devidamente enviadas aos credores relacionados pelas Recuperandas, informando o valor e a classe dos créditos inicialmente informados. O edital com a relação completa dos credores e a notificação destes sobre a abertura do prazo para apresentarem suas respectivas divergências/habilitações de crédito administrativamente foi devidamente disponibilizado no DJE, na data de 19.02.2018.

A verificação dos créditos, com base nos livros contábeis e documentos comerciais e fiscais das devedoras, bem como nas divergências e habilitações apresentadas pelos credores, foi finalizada pela Administradora Judicial e apresentada nos autos da Recuperação, tendo entregue seu parecer em 27.04.2018, para posterior publicação.

O presente refere-se ao relatório inicial de atividades e traz de forma sintética as informações operacionais e processuais da Recuperação Judicial das empresas do GRUPO VIDROFORTE até o pedido de recuperação Judicial. As informações pertinentes ao ano de 2018 foram recebidas no dia 20.04, a fim de evitar demora na entrega destes, estaremos apresentando brevemente novo relatório com esses dados.

O relatório reúne informações coletadas e analisadas pela Medeiros & Medeiros Administração Judicial, na qualidade de administradora judicial das empresas Recuperandas. As referidas informações foram extraídas dos autos da recuperação judicial, principalmente no que tange às informações contábeis e financeiras e, em especial, das visitas técnicas ocorridas na sede da empresa, bem como reuniões com os procuradores e representantes das Recuperandas.

As Recuperandas vêm cumprindo suas obrigações processuais com a apresentação das contas demonstrativas mensais (art. 52, IV, da LREF). Informações de sua atividade estão sendo prestadas à Administração Judicial e aos credores, quando solicitadas.

Todos os documentos que serviram de base para a elaboração do presente relatório estão disponíveis para consulta no site **www.administradorjudicial.adv.br** e informações adicionais ou complementares podem ser obtidas diretamente com a Medeiros & Medeiros Administração Judicial.

PARTE II – INFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS

2.1 HISTÓRICO DO GRUPO VIDROFORTE

Em 1989 foi fundada a primeira unidade do GRUPO VIDROFORTE em Caxias do Sul, com a atividade principal de fornecimento de vidro planos para a construção civil. Com o passar do tempo a empresa observou que o mercado necessitava de fornecedores de vidros de segurança destinados ao setor automotivo. Assim, buscou ampliar sua produção para a fabricação de vidros temperados, e com isso conquistar clientes que fabricavam capotas e posteriormente clientes fabricantes de ônibus.

Essa expansão veio acompanhada de novos parceiros localizados nos estados de São Paulo e Paraná, os quais forneciam têmpera para a recuperanda. Em 1992 adquiriu um forno de têmpera, investimento relevante para a época. Nos anos seguintes, com o crescimento do negócio, houve duas aquisições de fornos de têmpera planos, tornando-a a maior produtora de vidros de segurança do sul do Brasil. Os investimentos em adequações resultaram em certificados como ISO-9002, DOT e ECE, o que possibilitava a operações de exportações para qualquer parte do mundo.

No ano 2000, foi realizado um investimento com o objetivo de expandir sua presença no mercado, momento em que a Vidroforte também desenvolvia para-brisas. Foram dois anos de estudos e pesquisa para desenvolver o produto, inclusive houve a aquisição de maquinário e um imóvel para instalar o novo setor fabril. Essas medidas foram necessárias para que a empresa estivesse apta a vender regularmente o novo produto.

Atualmente a empresa conta com duas unidades fabris no Rio Grande do Sul. A unidade de Caxias do Sul é responsável por duas linhas de

produtos, para-brisas e vidros de segurança temperados. E a unidade de Três Cachoeiras é responsável pela fabricação de vidros de segurança laminados e temperados, destinados à construção civil.

O restante das empresas do Grupo tem a finalidade de logística das operações. O fato de uma grande parte dos produtos serem destinados ao centro do país foi o que embasou a decisão de investir em unidades em diversas localidades.

Sobre as empresas de transportes que pertencem ao grupo, pontua-se que seu foco é a distribuição no mercado local, ou seja, apenas Rio Grande do Sul. O Grupo Vidroforte é novo no ramo em que atua, mas se trata de uma empresa tradicional. Atualmente é a única deste ramo fora da unidade da federação de São Paulo e com menos tempo de atividades.

No Brasil, 90% do fornecimento de para-brisas são feitos por multinacionais. As empresas Pilkington e Saint Gobain são as dominantes deste produto. E o restante do fornecimento é feito por empresas nacionais como Fenavid, Vidrotec, Thermoglass e a Vidroforte.

No total, o Grupo Vidroforte conta com oito empresas, que têm autonomia para operacionalizar suas atividades, mas respondem diretamente a uma direção centralizada, essa é a razão para formação de um grupo econômico.

2.2 IMAGENS DA EMPRESA

Foram realizadas visitas à sede principal do GRUPO VIDROFORTE, localizada em Caxias do Sul, com intuito de conhecer as instalações, compreender os produtos e obter informações, inteirando-se sobre a atividade e criando conhecimento para formular as análises da forma mais consciente possível. Em seguida algumas fotos tiradas na unidade de Caxias do Sul, localizada no bairro Desvio Rizzo, RS 122, KM 69,5, nº 4545.



2.3 DESCRIÇÃO DA ATUAÇÃO DAS EMPRESAS

O GRUPO VIDROFORTE atua no mercado de vidros utilizados no setor automotivo e na construção civil. Dentre suas atividades consta principalmente a fabricação de vidros temperados, mas as empresas do grupo também atuam como revendedoras de componentes, tais como borrachas, colas e outras mercadorias afins, as quais possuem vínculo com o produto principal.

O grupo possui oito unidades, sendo uma empresa industrial por essência, seis voltadas para o comércio e uma designada para transportes rodoviários de carga. Ressalta-se que a empresa de transportes rodoviário de cargas foi estabelecida para distribuição de mercadorias no próprio estado do RS.

As sedes são distribuídas em diversas unidades da federação. Conforme relação abaixo.

AS EMPRESAS EM CAXIAS DO SUL, RIO GRANDE DO SUL:

- VIDROFORTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE VIDROS S.A.
- VIDROFORTE TRANSPORTES LTDA.
- TEMPLEX COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE VIDROS LTDA.

EMPRESA EM TRÊS CACHOEIRAS, RIO GRANDE DO SUL:

- ITAPEVA CÔMERCIO DE VIDROS LTDA.

EMPRESAS LOCALIZADAS FORA DO RIO GRANDE DO SUL:

- FORTE PARA-BRISAS SP DISTRIBUIDORA DE VIDROS LTDA. Localizada na capital de São Paulo.
- FORTE PARA-BRISAS DISTRIBUIDORA DE VIDROS LTDA. Localizada no Pará de Minas em Minas Gerais.
- TEMPLEX PR COMÉRCIO DE VIDROS LTDA. Localizada em Cascavel no Paraná.
- TEMPLEX GO COMÉRCIO DE VIDROS LTDA. Localizada em Goiânia no Goiás.

2.4 EMPRESAS DO GRUPO EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

VIDROFORTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE VIDROS S.A., sociedade autônoma, inscrita no CNPJ 92.639.954/0001-67, com sede na Estrada RS 122, Km 69,5, número 4545, bloco 1, 2º andar, sala 201, Distrito Industrial, CEP 95.110-310, na cidade de Caxias do Sul, RS.

VIDROFORTE TRANSPORTES LTDA., sociedade limitada, inscrita no CNPJ 08.015.722/0001-21, sede na Estrada RS 122, Km 69,5, número 4545, bloco 1, 2º andar, sala 201, Distrito Industrial, CEP 95.110-310, cidade de Caxias do Sul, RS.

FORTE PARA-BRISAS SP DISTRIBUIDORA DE VIDROS LTDA., sociedade limitada, inscrita no CNPJ 10.549.455/0001-14, com sede na Av. Oliveira Freire, número 220, Bairro Jardim Helena, CEP 08080-570, na cidade de São Paulo, SP.

FORTE PARA-BRISAS DISTRIBUIDORA DE VIDROS LTDA., sociedade limitada, inscrita no CNPJ 09.205.910/0001-85, com sede na Rua Ângela Maria de Oliveira, número 225, Dom Bosco, CEP 35.661-219, cidade de Pará de Minas, MG.

TEMPLEX COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE VIDROS LTDA., sociedade limitada, inscrita no CNPJ 05.800.591/0001-03, com sede na Estrada RS 122, Km

69,5, número 4545, Pavilhão 3, Bairro Desvio Rizzo, CEP 95.110-310, na cidade de Caxias do Sul, RS.

ITAPEVA COMÉRCIO DE VIDROS LTDA., sociedade limitada, inscrita no CNPJ 20.550.979/0001-89, com sede na Rua José Luis Maggi, número 2121, Pavilhão 3, Bairro Santa Rita, CEP 95580-000, na cidade de Três Cachoeiras, RS.

TEMPLEX PR COMÉRCIO DE VIDROS LTDA., sociedade limitada, inscrita no CNPJ 10.736.786/0001-63, sede na Av. Dr. Ezuel Portes, número 19.369, Rod. BR 277 Km 593, 0, Bairro 14 de Novembro, CEP 85.804-195, cidade de Cascavel, PR.

TEMPLEX GO COMÉRCIO DE VIDROS LTDA., sociedade limitada, inscrita no CNPJ 14.793.346-0001/07, com sede na Rua do Alcool, quadra 54, Lote 01E, número 119, Setor Parque Oeste Industrial, CEP 74.375-430, na cidade de Goiânia, GO.

Todas as empresas do Grupo Vidroforte têm seus respectivos capitais sociais divididos entre as Holdings: Germania Participações Societárias Ltda., Golden Star Participações Societárias Ltda. E Camaro Participações Societárias Ltda..

Segue um demonstrativo com os capitais sociais de cada empresa e os sócios.

PARTICIPAÇÃO DOS CAPITALIS SOCIAIS (Valores em milhares de Reais)		Vidroforte Indústria e Comércio de Vidros S.A	Vidroforte Transportes Ltda.	Forte Para-Brisas SP Distribuidora de Vidros Ltda.	Forte Para-Brisas Distribuidora de Vidros Ltda	Templex Comércio e Representações de Vidros Ltda	Itapeva Comércio de Vidros Ltda.	Templex PR Comércio de Vidros Ltda	Templex GO Comércio de Vidros Ltda	Totais
Capital Social Total		6.000,00	586,50	300,00	200,00	977,50	170,00	170,00	200,00	R\$ 8.604,00
Sócios	Germania Participações Societárias Ltda.	2.000,00	195,50	100,00	68,00	325,83	56,67	56,67	66,67	R\$ 2.869,33
	Golden Star Participações Societárias Ltda.	2.000,00	195,50	100,00	66,00	325,83	56,67	56,67	66,67	R\$ 2.867,33
	Camaro Participações Societárias Ltda.	2.000,00	195,50	100,00	66,00	325,83	56,67	56,67	66,67	R\$ 2.867,33

PARTE III – DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

3.1 MOTIVOS DA CRISE

O Grupo Vidroforte inicia o processo de Recuperação Judicial basicamente por atravessar uma fase de crise, segundo a petição inicial. A situação patrimonial que a empresa se encontra para tomar a decisão de promover a recuperação judicial, é justificada primeiramente pela crise econômica e política nacional. Para justificar tal argumento, consta na petição dados do IBGE que comprovam a retração do PIB Brasileir. Segue o gráfico demonstrado.

Analisando a crise setorial, podemos avaliar que O GRUPO VIDROFORTE tem atuação direta no setor automotivo, principalmente para as indústrias montadoras e de implementos, e também no segmento de construção civil. Estes dois ramos foram atingidos de forma expressiva pela crise causada por fatores econômicos e condições políticas, assim, este é o principal argumento utilizado para justificar a situação em que a empresa se encontra.

Até o período de 2014 o grupo entendeu que o mercado teria um amplo crescimento no futuro. Baseado nesta projeção, buscou capitais de

terceiros através de financiamentos bancários com juros atrativos. Durante 2015, o mercado retrai pelo motivo da crise, e a partir deste momento, a empresa começa a passar por certa dificuldade para cumprir com suas obrigações, e este fato direciona a busca de recursos para novos empréstimos que tinham taxas de juros não atrativas para honrar com suas dívidas. Em 2016 teve suas linhas de financiamento restringidas e aumento do custo financeiro em função dos juros altos.

Todos estes motivos apontados direcionam para a inviabilidade do negócio, assim é necessário romper com esse ciclo através da recuperação judicial. A petição destaca que a recuperação judicial irá remediar o passivo, estancando-o, e os recursos disponíveis serão direcionados para aquisição de mercadorias e insumos, assim evitando deteriorar ainda mais o patrimônio da empresa. Um dos principais objetivos atuais da empresa, é o de conquistar estabilidade no fluxo de caixa, atingindo o ponto de equilíbrio da empresa.

PARTE IV – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS, FINANCEIRAS E OPERACIONAIS

4. RESUMO DAS ATIVIDADES ANTERIOR PEDIDO DE RECUPERAÇÃO

Analisando de forma ampla e trazendo as principais questões à tona, pode-se avaliar que durante os períodos de 2014, 2015 e 2016 do Grupo Vidroforte, é notado que os resultados explícitos nos demonstrativos contábeis mostram que a empresa passou por dificuldades, e com o passar do tempo vieram a se agravar. Julgo o ano de 2016 o mais crítico de todos os períodos analisados, contando com valores relevantes de empréstimos e financiamentos a curto prazo, faturamento baixo e saldos de caixa e equivalentes de caixa muito reduzido. Estes pontos sugerem que a empresa tende a aumentar seu endividamento e acompanhado deste fato, não estimula seu faturamento. Também, não mantém um saldo de caixa suficiente para operar com tranquilidade.

Um fator que mostra que as despesas não tinham o devido retorno para a atividade, é a conta contábil de despesas comerciais, que pode ser encontrada no Demonstrativo de Resultado do Exercício (DRE). Observa-se que estas despesas comerciais se tratam de gasto que cresce constantemente, o qual não traz retorno eficaz nos números relativos a faturamento. Como já comentado, o Faturamento, também encontrado no DRE mostra-se em declínio durante todos os anos, de 2014 até 2017.

O que há de positivo que deve ser ressaltado nesta análise, está nos demonstrativos contábeis de 2017. Neste período a empresa traz números que demonstram um certo controle em seus gastos e reformulações de estratégias voltadas a captação de recursos de terceiros. As despesas comerciais que citei, durante o ano de 2017 são reduzidas, demonstrando que houve um corte de gastos neste departamento. É justificável que durante 2017 o faturamento não teve aumento, se embasarmos o argumento de que este período tem o objetivo de minimizar os danos causados pelos períodos anteriores.

O ano de 2017 também tem um destaque de grande importância relacionado ao endividamento, que apesar de não ser reduzido numericamente, é reestruturado dentro de suas obrigações, havendo transferência significativa de seus deveres com Empréstimos e Financiamentos de curto prazo para longo prazo.

Durante este relatório será demonstrado, expressado e evidenciado todos estes pontos comentados, entre outros que também influenciaram para que o Grupo Vidroforte esteja na situação apresentada hoje.

4.1 DOS ANOS QUE ANTECEDEM A RECUPERAÇÃO JUDICIAL (2014 a 2017)

As análises construídas foram baseadas nas demonstrações financeiras consolidadas fornecidas pelas Recuperandas nos autos do processo (páginas 163/233), relativos aos anos de 2014 a 2017. Buscou-se demonstrar pontos relevantes que configuram a forma com que a empresa trabalha e toma suas decisões. Além de demonstrativos contábeis, mostram-se índices acompanhados de análises com o objetivo principal de deixar claro para o leitor a situação real e transparente do Grupo Vidroforte.

4.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO E PASSIVO

ATIVO (em milhares de reais)	2014	AV	2015	AV	2016	AV	2017	AV
CIRCULANTE								
Caixa e equivalentes de caixa	13.118	15%	5.290	6%	2.164	4%	1.857	4%
Contas a receber de clientes	12.093	13%	13.708	16%	12.893	22%	10.011	20%
Estoque	9.846	11%	12.571	15%	9.689	17%	9.196	18%
Adiantamentos a fornecedores	3.115	3%	1.983	2%	1.158	2%	350	1%
Créditos fiscais	1.208	1%	2.112	2%	1.184	2%	673	1%
Outras contas a receber	902	1%	926	1%	733	1%	632	1%
Despesas do exercício seguinte	146	0%	249	0%	154	0%	131	0%
Total do ativo circulante	40.428	45%	36.839	43%	27.975	48%	22.850	46%
NÃO CIRCULANTE								
Realizável a longo prazo								
Tributos a recuperar	269	0%	209	0%	128	0%	77	0%
Depósitos judiciais	72	0%	185	0%	239	0%	473	1%
Outras contas a receber	9	0%	9	0%	9	0%	0	0%
	350	0%	403	0%	376	1%	550	1%
Investimentos	-	0%	-	0%	-	0%	0	0%
Imobilizado	48.680	54%	47.362	56%	29.261	51%	26.583	53%
Intangível	172	0%	381	0%	324	1%	221	0%
	48.852	55%	47.743	56%	29.585	51%	26.804	53%
Total do ativo não circulante	49.202	55%	48.146	57%	29.961	52%	27.354	54%
TOTAL DO ATIVO	89.630	100%	84.985	100%	57.936	100%	50.204	100%

ANÁLISE:

Através da análise dos balanços de 2014 a 2017 da empresa, constata-se que as contas contábeis de Caixa e Equivalentes de Caixa reduz drasticamente de 2014 para 2015, tanto o valor nominal quanto a representação deste no ativo, a análise desse ponto ficou prejudicada em vista de que a empresa não apresentou os demonstrativos de fluxo de caixas desse período.

Em 2014 o valor era de R\$ 13 milhões representando 15% do Ativo e em 2015 passa para pouco mais de R\$ 5 milhões representando 6%. Durante os períodos de 2016 e 2017 não houve mudanças relevantes, os valores e percentuais se mantêm. Da análise de investimentos percebe-se que 53% do ativo está vinculado ao ativo imobilizado, o que se justifica pelo tipo de atividade industrial do Grupo. A redução de ativo é muito expressiva nos períodos analisados, sendo o mesmo ao final de 2017 o equivalente a 56% do valor de 2014.

4.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO E PASSIVO

PASSIVO	2014	AV	2015	AV	2016	AV	2017	AV
CIRCULANTE								
Fornecedores	4.553	5%	5.121	6%	5.301	9%	2.670	5%
Emprést. e financiam.	9.957	11%	11.119	13%	23.695	41%	11.808	24%
Obrigações trabalhistas	1.499	2%	1.087	1%	1.305	2%	1.353	3%
Obrigações tributárias	2.434	3%	5.958	7%	9.617	17%	14.154	28%
Adiant. de clientes	3.138	4%	2.421	3%	2.014	3%	1.392	3%
Outras contas a pagar	361	0%	1.079	1%	725	1%	465	1%
Passivo circulante	21.942	24%	26.785	32%	42.657	74%	31.842	63%
NÃO CIRCULANTE								
Emprést. e Financiam.	28.797	32%	29.037	34%	14.522	25%	24.321	48%
Partes relacionadas	805	1%	1.406	2%	4.943	9%	-	0%
Outras contas a pagar	-	0%	1.081	1%	1.081	2%	1.081	2%
Tributos diferidos	369	0%	-	0%	-	0%	-	0%
Passivo não circulante	29.971	33%	31.524	37%	20.546	35%	25.402	51%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
Capital social	27.273	30%	19.499	23%	8.940	15%	8.940	18%
Reservas de capital	3.138	4%	3.682	4%	3.138	5%	3.138	6%
Reserva de lucros	15.098	17%	19.856	23%	14.465	25%	14.466	29%
Prejuízos acumulados	- 7.792	- 9%	- 16.361	-19%	- 31.810	-55%	- 33.584	-67%
Total do PL	37.717	42%	26.676	31%	- 5.267	-9%	- 7.040	-14%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	89.630	100%	84.985	100%	57.936	100%	50.204	100%

Partindo da análise anterior, observa-se que a conta de Empréstimos e Financiamentos de curto prazo duplica o nominal em 2016 e passa a representar 41% do total do Passivo e Patrimônio Líquido, este fato compromete de forma significativa seus índices de liquidez. Em 2014 a empresa possuía índice de liquidez corrente de 1,84 e passa para 0,66 em 2016. Certamente, em decorrência das dificuldades de Caixa em 2015, a mesma buscou empréstimos de empréstimos de curto prazo (*working capital*), o que resulta em uma liquidez corrente em 2016 menor que 1, ou seja, a empresa não tem recursos suficientes para cobrir suas obrigações a curto prazo.

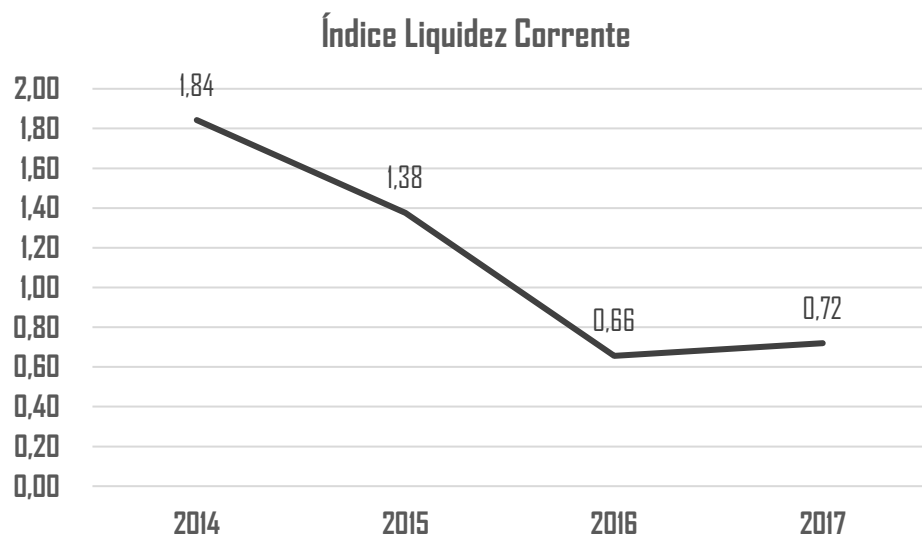
Em 2017 houve melhora em relação ao prazo de pagamentos de Empréstimos e Financiamentos, afinal o valor total dos Empréstimos e Financiamentos praticamente se mantém de 2016 para 2017, mas sua estrutura melhora. Há uma redução de 41% para 24% na representação dos empréstimos a curto prazo em relação ao total passivo e patrimônio líquido em 2017.

As obrigações tributárias crescem constantemente. Ao somarmos o valor de todos os balancetes de cada unidade, percebemos que o saldo em 2017 é formado por 17% de obrigações parceladas e 83% não parceladas. Este é um ponto importante a ser destacado em função de que as obrigações tributárias não são inclusas na recuperação judicial. Por fim, houve uma redução no capital social da empresa no valor aproximado de R\$ 7,7 mi de 2014 para 2015, depois de 2015 para 2016 novamente uma redução, agora no valor de R\$ 10,5 mi. Foram solicitados esclarecimentos à empresa, mas até a apresentação deste relatório, não foram obtidas respostas.

4.1.2 INDICADORES DE ESTRUTURA DE CAPITAL

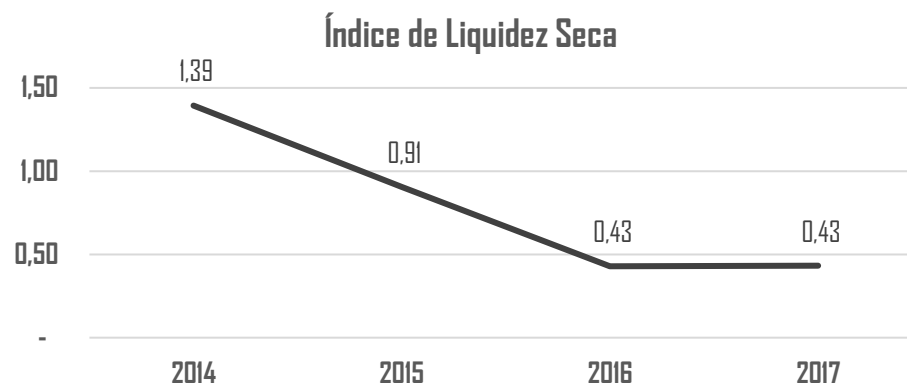
Os indicadores de estrutura de capital tem como objeto de estudo basicamente o balanço patrimonial. A partir do balanço patrimonial, se tem informações relativas a recursos e obrigações disponíveis a curto e longo prazo, incluindo o patrimônio líquido. Os indicadores de estrutura de capital irão demonstrar, de forma objetiva, em número ou porcentagem, como os recursos e obrigações estão distribuídos no balanço. Assim, consegue-se um dado claro para avaliar o estado em que a empresa se encontra durante determinado momento.

4.1.2.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ



A liquidez corrente indica a cobertura dos passivos circulantes com os ativos circulantes da empresa, ou seja, quanto a empresa possui em termos de disponibilidade imediata e direitos a curto prazo para cada R\$ 1,00 de dívida circulante. Analisando o gráfico em questão, percebe-se que há a tendência decrescente entre 2014 até 2016, e em 2017 uma pequena melhora.

A Liquidez Seca é baseada na cobertura dos passivos circulantes com os ativos circulantes descontado o valor dos estoques. A ideia é excluir do cálculo o valor do estoque, é um ato cauteloso, pois a utilização deste valor depende de sua venda.

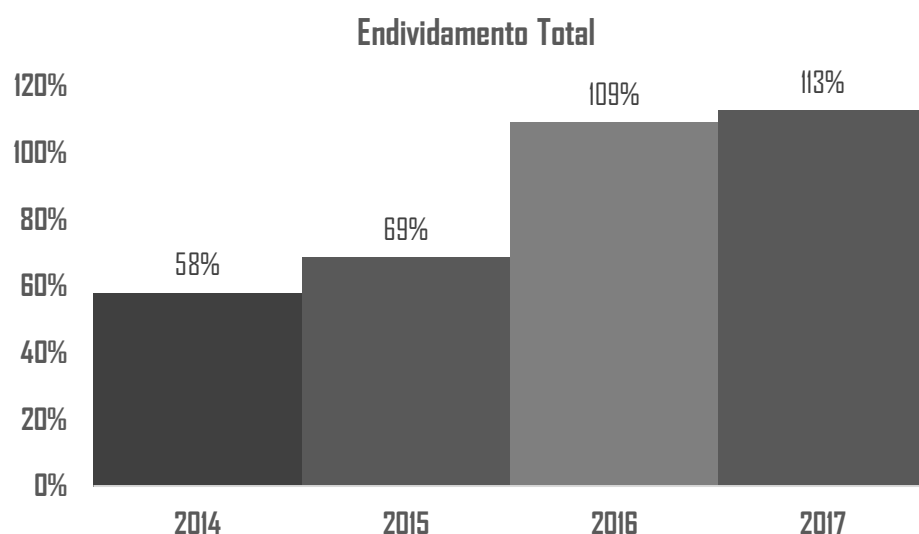


O índice de liquidez seca praticamente acompanha a tendência do de liquidez corrente, com uma diferença. O ano de 2017 não existe melhora, ele se mantém em 0,43. Esse fenômeno ocorre em função dos valores do ativo e passivo circulante reduzirem nominalmente de um ano para outro, e o estoque continuar com o valor muito semelhante nos dois períodos.

4.1.2.2 ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

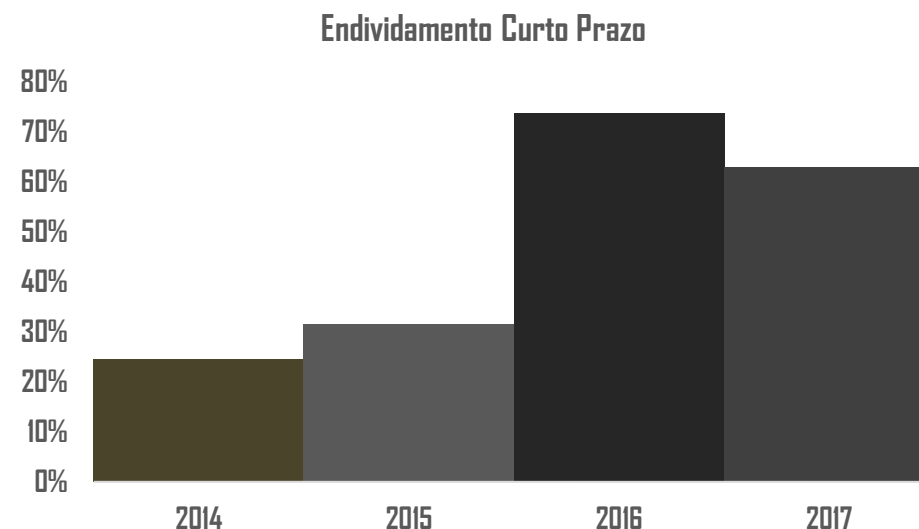
Os índices de endividamento demonstram em percentual quanto a empresa financia do total de seu ativo com recursos próprios e/ou de terceiros. E ainda pode-se verificar através dos índices relativos aos capitais de terceiros quanto se trata de obrigações a curto e longo prazo.

O endividamento total, demonstra a representatividade dos capitais de terceiro em relação a soma dos capitais de terceiros e capital próprio.



Nota-se visivelmente que o índice de endividamento total piora visivelmente de 2015 para 2016, superando 100%, ou seja, a empresa passa a se tornar mais dependente de capital de terceiros para seguir sua atividade.

O valor acima de 100% são terceiros que estão cobrindo o prejuízo. No caso, existe um aumento de 109% para 114% de 2016 para 2017.



Verificou-se que o endividamento total é preocupante, pois, não segue tendenciosamente para reduzir com o passar dos últimos 4 anos. Ainda devemos alertar que a partir de 2016, a maior parte das obrigações são de curto prazo, tendo uma leve redução em 2017, pelo motivo de que os empréstimos e financiamentos tiveram uma reestruturação, onde parte foi transportado para longo prazo. Lembrando que o endividamento a curto prazo compromete o índice de liquidez corrente.

4.1.3 DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS 2014 a 2017

Demonstrativo de Resultado do Exercício (em milhares de Reais)								
	2014	AV	2015	AV	2016	AV	2017	AV
Receita Bruta de Vendas e Serviços	97.879		93.876		75.448		65.792	
Impostos sobre vendas	-12.305		-5.997		-7.819		-8.023	
Devoluções	-1.713		-1.490		-1.574		-766	
Receita Líquida	83.861	100%	86.389	100%	66.055	100%	57.003	100%
Custos dos produtos vendidos	-62.462	-74%	-72.236	84%	-51.123	-77%	-41.349	-73%
Lucro bruto	21.399	26%	14.153	16%	14.932	23%	15.654	27%
Despesas com vendas	-13.703	-16%	-16.282	-19%	-17.759	-27%	-8.673	-15%
Despesas administrativas	-9.900	-12%	-10.943	-13%	-8.038	-12%	-5.743	-10%
Outras despesas (receitas) operacionais	705	-1%	7.780	9%	1.585	2%	889	2%
Lucro/Prejuízo operacional antes do	-1.499	-2%	-5.292	-6%	-9.280	-14%	2.2127	4%
Receitas financeiras	1.906	2%	1.796	2%	997	2%	542	1%
Despesas financeiras	-3.965	-5%	-4.886	-6%	-6.982	-11%	-3.645	-6%
Lucro/prejuízo antes dos impostos	-3.558	-4%	-8.382	-10%	-15.265	-23%	-976	-2%
Imposto de renda e contribuição social	-1.459	-2%	-1.857	-2%	-1.373	-2%	-1023	-2%
Lucro/prejuízo líquido do exercício	-5.017	-6%	-10.239	-12%	-16.638	-25%	-1.999	-4%

ANÁLISE:

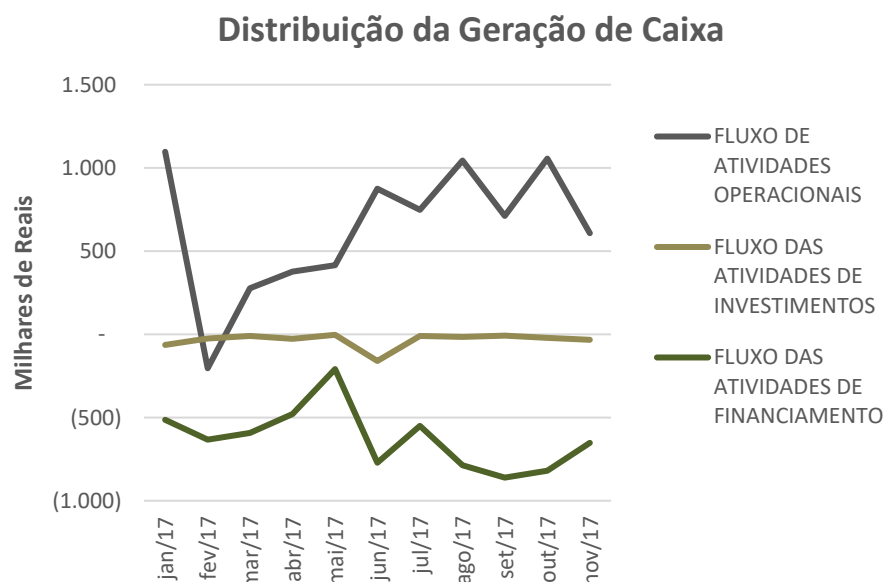
Inicialmente percebe-se que o faturamento vem decaindo durante os 4 anos, salientando o ano de 2016, que houve uma queda relevante considerando o período anterior. Em contraponto à queda de faturamento, ressalta-se a representatividade das despesas com venda, que vem aumentando constantemente desde 2014 até 2016, obtendo uma redução apenas em 2017. São dados contraditórios, pois houve gastos crescentes com Despesas Comerciais que não resultaram em faturamento, mas como contrapartida verifica-se que em 2017 foi estabelecido uma queda com as despesas comerciais, o que se pode avaliar como um ato de retomada, relativo a controle e organização.

As receitas e despesas financeiras entre os anos de 2014 a 2016 tem um comportamento negativo, enquanto as despesas crescem, as receitas decrescem. Esses dados têm relação direta com as decisões tomadas relativas a obtenção de recursos de capitais de terceiros. Sobre as despesas financeiras, é adequado que sejam analisadas em conjunto com o balanço patrimonial, pois a situação dos empréstimos e financiamentos que é uma das principais contas contábeis de obtenção de recursos voltada a capitais de terceiros, como já foi visto, tende ao crescimento com o passar dos anos, e os juros contratados sobre estes empréstimos e financiamentos vão diretamente para a conta de despesas financeiras no DRE. Ou seja, durante 2014 a 2016 o valor tende ao crescimento, já em 2017 o valor das despesas financeiras reduz, isso comprova a reestruturação deste passivo.

4.1.4 FLUXO DE CAIXA

A análise do fluxo de caixa permite avaliar o direcionamento e fontes de recursos da companhia. Até o presente momento só recebemos o Fluxo de Caixa sintético do ano de 2017 até novembro, o que inviabiliza uma análise comparativa com os períodos anteriores de 2014, 2015 e 2016. Dessa forma, apresentamos o Fluxo de Caixa de 2017.

FLUXO DE CAIXA (em milhares de reais)	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	Total
FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1097	-204	277	376	415	875	749	1.044	712	1.056	607	7.004
FLUXO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-64	-25	-10	-27	-3	-160	10	16	8	22	32	377
FLUXO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-514	-632	-592	-479	-209	-772	551	786	861	819	653	6.868
AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA	519	-861	-325	-130	203	-57	188	242	-157	215	-78	241
FLUXO DE CAIXA INÍCIO DO PERÍODO	2164	2683	1822	1497	1367	1570	1513	1701	1943	1786	2001	2.164
FLUXO DE CAIXA FINAL DO PERÍODO	2683	1822	1497	1367	1570	1513	1701	1943	1786	2001	1923	1.923



Nota-se que as atividades operacionais sempre resultam positivamente, porém as atividades de financiamentos consomem praticamente todo o caixa da empresa. Isso corrobora com os pontos já destacados, que os empréstimos e financiamentos absorvem parte relevante do caixa, o que acaba prejudicando o capital de giro e rentabilidade da companhia. Olhando para o saldo do caixa de 2017 nota-se que não consegue equilibrar as saídas e entradas, ou seja, é finalizado com o saldo negativo de R\$ 241.000,00. A partir deste momento, seria necessário comparar com períodos anteriores para verificar qual a melhora ou piora, porém até a apresentação deste relatório não recebemos dados de caixa dos anos anteriores.

4.1.5 VIABILIDADE OPERACIONAL E RENTABILIDADE

Neste tópico encontra-se indicadores que tem como finalidade compreender se a empresa em questão é competitiva, viável e até mesmo capaz de gerar superávits. A análise de viabilidade tem foco na força da atividade operacional da empresa, demonstrando indicadores relacionados a rentabilidade, capacidade de geração de receitas e lucros, margem de lucro e retorno sobre investimentos.

4.1.5.1 INDICADORES E ANÁLISES

INDICADOR	2014	2015	2016	2017
MAGNITUDE DA RECEITA	83.861	86.389	66.055	57.003
CRESCIMENTO DA RECEITA	-	3,01%	-23,54%	13,70%
GERAÇÃO DO LUCRO OPERACIONAL	-	-	-	-
	1.499	5.292	9.280	2.127

Pode-se observar que a receita decaía constantemente entre 2014 até 2017, com destaque para 2016, que reduz para R\$ 66 mi. O ano de 2016 realmente foi o período mais crítico em relação às receitas, em 23,54% em relação a 2015. Em 2017 a queda é de 13,70% em relação a 2016, ou seja, continua decrescendo. Além destes pontos, ainda devemos verificar que a geração de lucro operacional é negativa em quase todos os períodos, exceto 2017, o demonstra ajustes internos no Grupo par a melhora do resultado.

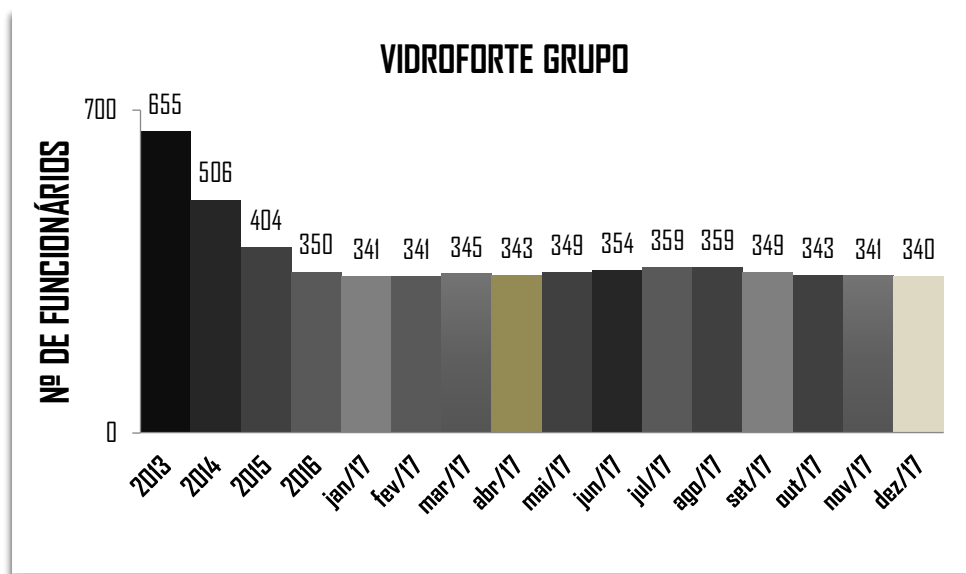
INDICADOR	2014	2015	2016	2017
MARGEM OPERACIONAL	-2%	-6%	-14%	4%
MARGEM LÍQUIDA	-6%	-12%	-25%	-4%

A margem operacional que é a representação do lucro operacional sobre a receita líquida, por consequência dos dados anteriores, é negativa em 2014, 2015 e 2016. No período de 2017 mostra melhora, afinal consegue se tornar positiva, mas trazendo dados do final do DRE, no caso Lucro Líquido, percebe-se que em nenhum ano atinge-se dados positivos. O melhor ano é 2017 também que traz a margem líquida de menos 4%.

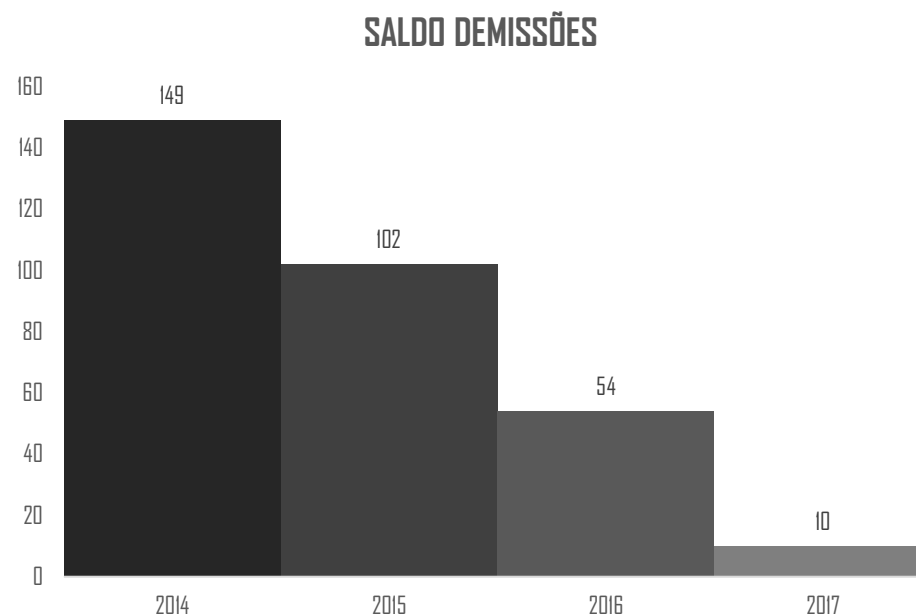
5. DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS.

A fim de atender outro dos princípios da Recuperação Judicial – manutenção do emprego dos trabalhadores – está sendo fiscalizado o Setor de RH, para que os demais Órgãos da Recuperação, bem com Credores, tenham conhecimento da atual situação dos funcionários da Devedora.

As recuperandas demonstram uma redução constante com o passar dos anos no quadro de funcionários. A partir de 2013, contava com 655 funcionários e chega em dezembro de 2017 com 340 trabalhadores.



Podemos observar a coluna saldo na tabela construída, onde consta a quantidade de funcionários demitidos ao longo dos anos de 2014, 2015, 2016 e 2017. Fica claro que as demissões tendem a reduzir com o passar dos anos, mas não cessam, afinal, no ano de 2017 ainda houve um saldo de redução de 10 trabalhadores.



6 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Este Administrador Judicial permanece a disposição para maiores esclarecimentos que se fizerem necessários ao decorrer do processo de recuperação judicial, sempre buscando, da forma mais transparente possível, repassar a situação da empresa.

É o relatório.

Caxias do Sul, 26 de abril de 2018.



Medeiros & Medeiros

Administração Judicial

Anexos:

I – Certidões negativas

II – Demonstrativos Financeiros

ANEXO I – CERTIDÕES NEGATIVAS

ANEXO II – DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA**

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS ESTADUAIS

Nome (razão social): **ITAPEVA COMÉRCIO DE VIDROS LTDA**
CNPJ/CPF: **20.550.979/0002-60**

Ressalvando o direito da Fazenda Estadual de inscrever e cobrar as dívidas que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam, na presente data, pendências em nome do contribuinte acima identificado, relativas aos tributos, dívida ativa e demais débitos administrados pela Secretaria de Estado da Fazenda.

Dispositivo Legal:	Lei nº 3938/66, Art. 154
Número da certidão:	180140024361815
Data de emissão:	16/03/2018 11:15:44
Validade (Lei nº 3938/66, Art. 158, modificado pelo artigo 18 da Lei n 15.510/11.):	15/05/2018

A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada na página da Secretaria de Estado da Fazenda na Internet, no endereço: <http://www.sef.sc.gov.br>

GRUPO VIDROFORTE
Demonstrações Contábeis
(Em R\$ mil)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	01/2017	02/2017	03/2017	04/2017	05/2017	06/2017	07/2017	08/2017	09/2017	10/2017	11/2017
Fluxo das Atividades Operacionais	(163)	165	216	(446)	37	255	361	937	(292)	8	208
Resultado do Exercício	(423)	(259)	(58)	(761)	(261)	19	152	746	(483)	(219)	15
Depreciação	260	258	249	244	240	230	192	191	190	189	188
Baixa de bens permanentes		166	25	71	58	6	17	-	1	38	5
Variações Ativos e Passivos	1.260	(369)	61	822	378	620	388	107	1.004	1.048	399
Clientes	1.039	(1.280)	(568)	630	(20)	379	(15)	(78)	525	457	1.564
Estoques	(339)	(262)	(174)	(249)	(364)	432	(211)	312	268	26	333
Adto. fornecedores	(13)	10	83	(78)	(175)	472	64	(223)	(168)	281	683
Outros créditos	287	28	20	82	(25)	6	119	46	38	(46)	(431)
Fornecedores	(116)	614	(382)	(281)	290	(596)	75	174	(77)	103	(2.219)
Obrigações trabalhistas	(126)	212	154	156	120	65	77	134	65	165	423
Obrigações tributárias	342	343	676	397	534	582	432	363	311	265	163
Adiantamento de clientes	218	50	254	147	57	(719)	(97)	(615)	33	(216)	(116)
Outros débitos	(32)	(84)	(2)	18	(39)	(1)	(56)	(6)	9	13	(1)
Caixa Líquido Operacional	1.097	(204)	277	376	415	875	749	1.044	712	1.056	607
Fluxo de Investimento	(64)	(25)	(10)	(27)	(3)	(160)	(10)	(16)	(8)	(22)	(32)
Investimento	-	-	-	-	-	(150)	-	-	-	-	-
Imobilizado	(73)	(33)	(19)	(35)	(12)	(19)	(18)	(25)	(16)	(31)	(40)
Intangível	9	8	9	8	9	9	8	9	8	9	8
Fluxo de Financiamento	(514)	(632)	(592)	(479)	(209)	(772)	(551)	(786)	(861)	(819)	(653)
Empréstimos e financiamentos	(514)	(632)	(592)	(479)	(209)	(772)	(551)	(786)	(861)	(819)	(653)
Variação de Caixa e Equivalentes	519	(861)	(325)	(130)	203	(57)	188	242	(157)	215	(78)
Saldo anterior de caixa e equivalentes	2.164	2.683	1.822	1.497	1.367	1.570	1.513	1.701	1.943	1.786	2.001
Saldo atual de caixa e equivalentes	2.683	1.822	1.497	1.367	1.570	1.513	1.701	1.943	1.786	2.001	1.923



Eduardo Heinen
Diretor
CPF: 311.283.350-34



Roberto de Oliveira
Contador CRC: RS-049804/O
CPF: 432.843.020-34

VIDROFORTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE VIDROS LTDA

Demonstrações Contábeis

(Em R\$ mil)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	01/2017	02/2017	03/2017	04/2017	05/2017	06/2017	07/2017	08/2017	09/2017	10/2017	11/2017
Fluxo das Atividades Operacionais	(62)	144	206	(135)	165	227	357	547	(38)	256	468
Resultado do Exercício	(322)	(280)	(68)	(450)	(133)	(9)	148	356	(229)	29	275
Depreciação	260	258	249	244	240	230	192	191	190	189	188
Baixa de bens permanentes		166	25	71	58	6	17	-	1	38	5
Variações Ativos e Passivos	1.324	(589)	(37)	317	641	967	611	(541)	755	733	(545)
Clientes	998	(1.287)	(730)	93	149	571	174	(275)	425	492	876
Estoques	(281)	(360)	(6)	(156)	(158)	237	(198)	(8)	285	(89)	144
Adto. fornecedores	(12)	10	79	(80)	(175)	474	63	(223)	(168)	296	680
Outros créditos	262	23	14	59	(28)	88	126	43	16	(50)	(411)
Fornecedores	70	552	(293)	(226)	334	(524)	(7)	134	(84)	(61)	(2.187)
Obrigações trabalhistas	(132)	173	140	127	94	113	48	109	41	130	396
Obrigações tributárias	266	248	561	319	432	501	559	255	229	157	71
Adiantamento de clientes	214	136	189	172	21	(493)	(90)	(575)	4	(158)	(117)
Outros débitos	(61)	(84)	9	9	(28)	-	(64)	(1)	7	16	3
Caixa Líquido Operacional	1.262	(445)	169	182	806	1.194	968	6	717	989	(77)
Fluxo de Investimento	(116)	(52)	(38)	(25)	(28)	(184)	(34)	(39)	(32)	(83)	(56)
Investimento	-	-	-	-	-	(150)	-	-	-	-	-
Imobilizado	(125)	(60)	(47)	(34)	(36)	(43)	(42)	(48)	(40)	(92)	(64)
Intangível	9	8	9	9	8	9	8	9	8	9	8
Fluxo de Financiamento	(1.257)	327	(74)	(190)	(764)	(1.113)	(927)	46	(683)	(825)	67
Empréstimos e financiamentos	(65)	115	(419)	(189)	(69)	(348)	(297)	(207)	(296)	(154)	(165)
Partes relacionadas	(1.192)	212	345	(1)	(695)	(765)	(630)	253	(387)	(671)	232
Variação de Caixa e Equivalentes	(111)	(170)	57	(33)	14	(103)	7	13	2	81	(66)
Saldo anterior de caixa e equivalentes	951	840	670	727	694	708	605	612	625	627	708
Saldo atual de caixa e equivalentes	840	670	727	694	708	605	612	625	627	708	642



Eduardo Heinen

Diretor

CPF: 311.283.350-34



Roberto de Oliveira

Contador CRC: RS-049804/O

CPF: 432.843.020-34

TEMPLEX COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE VIDROS LTDA
Demonstrações Contábeis

(Em R\$ mil)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	01/2017	02/2017	03/2017	04/2017	05/2017	06/2017	07/2017	08/2017	09/2017	10/2017	11/2017
Fluxo das Atividades Operacionais	57	(21)	(30)	(35)	(15)	(2)	(31)	46	(65)	(30)	(88)
Resultado do Exercício	57	(21)	(30)	(35)	(15)	(2)	(31)	46	(65)	(30)	(88)
Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixa de bens permanentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variações Ativos e Passivos	(33)	65	115	116	(41)	(164)	46	32	110	(40)	539
Clientes	68	106	132	138	11	(3)	44	(13)	132	69	580
Estoques	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adto. fornecedores	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	6	4	8	(2)	3	(56)	(3)	1	29	-	-
Fornecedores	(84)	(35)	(10)	(9)	(55)	(24)	(23)	60	(50)	(106)	(47)
Obrigações trabalhistas	2	2	(12)	1	2	(3)	1	2	2	1	2
Obrigações tributárias	7	(1)	2	(2)	1	2	9	3	(3)	(1)	(5)
Adiantamento de clientes	(33)	(11)	(10)	(9)	(3)	(81)	18	(20)	-	(3)	8
Outros débitos	1	-	1	(1)	-	1	-	(1)	-	-	1
Caixa Líquido Operacional	24	44	85	81	(56)	(166)	15	78	45	(70)	451
Fluxo de Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de Financiamento	73	(400)	(85)	15	(11)	138	(17)	(78)	(44)	69	(451)
Empréstimos e financiamentos	-	248	26	7	(281)	-	-	-	-	-	-
Partes relacionadas	73	(648)	(111)	8	270	138	(17)	(78)	(44)	69	(451)
Variação de Caixa e Equivalentes	97	(356)	-	96	(67)	(28)	(2)	-	1	(1)	-
Saldo anterior de caixa e equivalentes	260	357	1	1	97	30	2	-	-	1	-
Saldo atual de caixa e equivalentes	357	1	1	97	30	2	-	-	1	-	-



Eduardo Heinen
Diretor
CPF: 311.283.350-34



Roberto de Oliveira
Contador CRC: RS-049804/O
CPF: 432.843.020-34

FORTE PARA-BRISAS DISTRIBUIDORA DE VIDROS LTDA

Demonstrações Contábeis

(Em R\$ mil)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	01/2017	02/2017	03/2017	04/2017	05/2017	06/2017	07/2017	08/2017	09/2017	10/2017	11/2017
Fluxo das Atividades Operacionais	(39)	(18)	(25)	(90)	(87)	(56)	(15)	30	(58)	(78)	(76)
Resultado do Exercício	(39)	(18)	(26)	(90)	(87)	(56)	(16)	30	(58)	(79)	(76)
Depreciação	-	-	1	-	-	-	1	-	-	1	-
Baixa de bens permanentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variações Ativos e Passivos	(31)	143	(126)	175	2	(58)	(25)	153	(160)	(50)	80
Clientes	26	(22)	(154)	70	22	(75)	(96)	61	(85)	(54)	91
Estoques	(16)	25	(23)	(17)	43	20	3	16	(132)	122	8
Adto. fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	1	-	-	-	-	-	(1)	-
Fornecedores	(50)	113	19	98	(93)	25	43	50	27	(147)	(33)
Obrigações trabalhistas	4	9	5	7	7	(24)	7	5	7	8	1
Obrigações tributárias	11	16	19	15	17	19	23	22	19	24	13
Adiantamento de clientes	1	2	1	2	6	(23)	(5)	(1)	4	(2)	-
Outros débitos	(7)	-	7	(1)	-	-	-	-	-	-	-
Caixa Líquido Operacional	(70)	125	(151)	85	(85)	(114)	(40)	183	(218)	(128)	4
Fluxo de Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de Financiamento	42	(111)	133	(85)	98	113	41	(186)	219	127	(4)
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Partes relacionadas	42	(111)	133	(85)	98	113	41	(186)	219	127	(4)
Variação de Caixa e Equivalentes	(28)	14	(18)	-	13	(1)	1	(3)	1	(1)	-
Saldo anterior de caixa e equivalentes	49	21	35	17	17	30	29	30	27	28	27
Saldo atual de caixa e equivalentes	21	35	17	17	30	29	30	27	28	27	27



Eduardo Heinen
Diretor
CPF: 311.283.350-34



Roberto de Oliveira
Contador CRC: RS-049804/O
CPF: 432.843.020-34

FORTE PARA-BRISAS SP DISTRIBUIDORA DE VIDROS LTDA

Demonstrações Contábeis

(Em R\$ mil)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	01/2017	02/2017	03/2017	04/2017	05/2017	06/2017	07/2017	08/2017	09/2017	10/2017	11/2017
Fluxo das Atividades Operacionais	(81)	96	49	(39)	45	81	(31)	126	(46)	(52)	(20)
Resultado do Exercício	(81)	96	49	(39)	45	81	(32)	126	(46)	(52)	(20)
Depreciação	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Baixa de bens permanentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variações Ativos e Passivos	55	(159)	156	90	(165)	(68)	90	121	181	230	(24)
Clientes	104	(328)	61	8	(113)	(121)	146	35	51	25	61
Estoques	(81)	126	(59)	22	(69)	(16)	(76)	226	39	6	46
Adto. fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	8	3	(26)	31	14	(23)	(1)	(1)	3	-	(12)
Fornecedores	(28)	34	103	4	(45)	136	9	(163)	44	164	(154)
Obrigações trabalhistas	2	10	8	10	10	(8)	9	7	8	13	8
Obrigações tributárias	20	33	30	24	32	35	15	35	26	32	30
Adiantamento de clientes	30	(36)	37	(14)	13	(71)	(12)	(18)	10	(10)	(2)
Outros débitos	-	(1)	2	5	(7)	-	-	-	-	-	(1)
Caixa Líquido Operacional	(26)	(63)	205	51	(120)	13	59	247	135	178	(44)
Fluxo de Investimento	-	-	-	(25)	-	-	-	-	-	-	-
Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado	-	-	-	(25)	-	-	-	-	-	-	-
Intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de Financiamento	(65)	63	(205)	(26)	122	(14)	(58)	(248)	(132)	(180)	57
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Partes relacionadas	(65)	63	(205)	(26)	122	(14)	(58)	(248)	(132)	(180)	57
Variação de Caixa e Equivalentes	(91)	-	-	-	2	(1)	1	(1)	3	(2)	13
Saldo anterior de caixa e equivalentes	92	1	1	1	1	3	2	3	2	5	3
Saldo atual de caixa e equivalentes	1	1	1	1	3	2	3	2	5	3	16



Eduardo Heinen
Diretor
CPF: 311.283.350-34



Roberto de Oliveira
Contador CRC: RS-049804/O
CPF: 432.843.020-34

TEMPLEX PR COMÉRCIO DE VIDROS LTDA

Demonstrações Contábeis

(Em R\$ mil)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	01/2017	02/2017	03/2017	04/2017	05/2017	06/2017	07/2017	08/2017	09/2017	10/2017	11/2017
Fluxo das Atividades Operacionais	(10)	(16)	(2)	(39)	(49)	-	32	83	(74)	(69)	(74)
Resultado do Exercício	(11)	(16)	(3)	(39)	(50)	-	31	82	(74)	(70)	(74)
Depreciação	1	-	1	-	1	-	1	1	-	1	-
Baixa de bens permanentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variações Ativos e Passivos	20	71	17	13	(51)	(6)	(125)	188	(15)	45	170
Clientes	28	(57)	(33)	2	(22)	(40)	(94)	64	46	15	130
Estoques	12	(10)	(13)	(23)	(143)	10	87	4	74	(89)	40
Adto. fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	4	1	(1)	1	-	-	-	-	(7)	4	(1)
Fornecedores	(42)	113	31	8	86	39	(142)	85	(161)	89	(22)
Obrigações trabalhistas	-	9	5	6	6	(22)	7	6	6	4	3
Obrigações tributárias	18	17	26	19	22	24	22	29	24	25	21
Adiantamento de clientes	-	(2)	2	-	-	(17)	(5)	-	3	(3)	(1)
Outros débitos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caixa Líquido Operacional	10	55	15	(26)	(100)	(6)	(93)	271	(89)	(24)	96
Fluxo de Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de Financiamento	(84)	(41)	(28)	26	98	6	92	(270)	89	24	(78)
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Partes relacionadas	(84)	(41)	(28)	26	98	6	92	(270)	89	24	(78)
Variação de Caixa e Equivalentes	(74)	14	(13)	-	(2)	-	(1)	1	-	-	18
Saldo anterior de caixa e equivalentes	78	4	18	5	5	3	3	2	3	3	3
Saldo atual de caixa e equivalentes	4	18	5	5	3	3	2	3	3	3	21



Eduardo Heinen
Diretor
CPF: 311.283.350-34



Roberto de Oliveira
Contador CRC: RS-049804/O
CPF: 432.843.020-34

TEMPLEX GO COMÉRCIO DE VIDROS LTDA

Demonstrações Contábeis

(Em R\$ mil)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	01/2017	02/2017	03/2017	04/2017	05/2017	06/2017	07/2017	08/2017	09/2017	10/2017	11/2017
Fluxo das Atividades Operacionais	26	(24)	5	(72)	(26)	8	258	91	(18)	(58)	1
Resultado do Exercício	26	(24)	4	(72)	(26)	7	33	91	(19)	(58)	1
Resultado de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	225	-	-	-	-
Depreciação	-	-	1	-	-	1	-	-	1	-	-
Baixa de bens permanentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variações Ativos e Passivos	(61)	151	(52)	88	14	27	(256)	102	129	185	147
Clientes	16	(48)	(9)	110	72	(82)	(163)	(30)	90	218	64
Estoques	25	(41)	(73)	(73)	(38)	178	(26)	76	-	62	99
Adto. fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	6	-	2	(2)	(1)	1	(1)	1	(1)	2	(15)
Fornecedores	(150)	253	(16)	28	(43)	(88)	127	34	17	(127)	(46)
Obrigações trabalhistas	(3)	8	4	4	(1)	7	3	2	1	5	13
Obrigações tributárias	21	19	24	21	21	24	(194)	22	17	23	33
Adiantamento de clientes	6	(40)	34	(2)	6	(12)	(6)	1	5	2	(1)
Outros débitos	18	-	(18)	2	(2)	(1)	4	(4)	-	-	-
Caixa Líquido Operacional	(35)	127	(47)	16	(12)	35	2	193	111	127	148
Fluxo de Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de Financiamento	(34)	(128)	50	(19)	11	(40)	(6)	(187)	(112)	(131)	(147)
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Partes relacionadas	(34)	(128)	50	(19)	11	(40)	(6)	(187)	(112)	(131)	(147)
Variação de Caixa e Equivalentes	(69)	(1)	3	(3)	(1)	(5)	(4)	6	(1)	(4)	1
Saldo anterior de caixa e equivalentes	82	13	12	15	12	11	6	2	8	7	3
Saldo atual de caixa e equivalentes	13	12	15	12	11	6	2	8	7	3	4



Eduardo Heinen
Diretor
CPF: 311.283.350-34



Roberto de Oliveira
Contador CRC: RS-049804/O
CPF: 432.843.020-34

ITAPEVA COMERCIO DE VIDROS LTDA
Demonstrações Contábeis
(Em R\$ mil)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	01/2017	02/2017	03/2017	04/2017	05/2017	06/2017	07/2017	08/2017	09/2017	10/2017	11/2017
Fluxo das Atividades Operacionais	(16)	15	8	(9)	5	(4)	14	13	12	61	11
Resultado do Exercício	(16)	15	8	(9)	5	(4)	14	13	12	61	11
Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixa de bens permanentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variações Ativos e Passivos	(7)	(20)	2	44	3	(48)	(26)	24	9	(9)	1
Clientes	8	(42)	(5)	37	(11)	-	(27)	16	(6)	1	(1)
Estoques	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adto. fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	(3)	-	(1)	(1)	5	(1)	(1)	-	(3)	-
Fornecedores	(15)	21	2	7	4	(8)	-	8	4	(16)	7
Obrigações trabalhistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações tributárias	-	4	3	2	(1)	(24)	-	1	3	13	-
Adiantamento de clientes	-	-	2	(2)	13	(21)	2	-	8	(4)	(5)
Outros débitos	-	-	-	1	(1)	-	-	-	-	-	-
Caixa Líquido Operacional	(23)	(5)	10	35	8	(52)	(12)	37	21	52	12
Fluxo de Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de Financiamento	818	(109)	(338)	(216)	(45)	129	199	191	(183)	88	(54)
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Partes relacionadas	818	(109)	(338)	(216)	(45)	129	199	191	(183)	88	(54)
Variação de Caixa e Equivalentes	795	(114)	(328)	(181)	(37)	77	187	228	(162)	140	(42)
Saldo anterior de caixa e equivalentes	650	1.445	1.331	1.003	822	785	862	1.049	1.277	1.115	1.255
Saldo atual de caixa e equivalentes	1.445	1.331	1.003	822	785	862	1.049	1.277	1.115	1.255	1.213



Eduardo Heinen
Diretor
CPF: 311.283.350-34



Roberto de Oliveira
Contador CRC: RS-049804/O
CPF: 432.843.020-34

VIDROFORTE TRANSPORTES LTDA
Demonstrações Contábeis
(Em R\$ mil)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	01/2017	02/2017	03/2017	04/2017	05/2017	06/2017	07/2017	08/2017	09/2017	10/2017	11/2017
Fluxo das Atividades Operacionais	(12)	16	33	(5)	25	24	27	21	17	40	7
Resultado do Exercício	(35)	(11)	7	(27)	1	2	5	(1)	(5)	(20)	(14)
Depreciação	23	23	22	22	22	22	22	22	22	22	21
Baixa de bens permanentes	30	4	4	-	2	-	-	-	-	38	-
Variações Ativos e Passivos	(8)	(30)	(11)	(21)	(27)	(30)	69	34	(9)	(43)	34
Clientes	(17)	(52)	(37)	(16)	(22)	(25)	70	28	(7)	(8)	29
Estoques	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adto. fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	25	(5)	(10)	(10)	-	-	-	-	10
Fornecedores	(8)	11	(10)	(2)	(5)	(1)	-	6	2	9	(5)
Obrigações trabalhistas	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1
Obrigações tributárias	(1)	9	9	-	8	2	(3)	(2)	(6)	(6)	(1)
Adiantamento de clientes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros débitos	17	-	-	-	-	2	-	-	-	(40)	-
Caixa Líquido Operacional	(20)	(14)	22	(26)	(2)	(6)	96	55	8	(3)	41
Fluxo de Investimento	29	(1)	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado	29	(1)	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de Financiamento	(10)	15	(23)	26	2	10	(100)	(55)	(9)	4	(41)
Empréstimos e financiamentos	(5)	(5)	(6)	(5)	(5)	(5)	(5)	(6)	(5)	(5)	(5)
Partes relacionadas	(5)	20	(17)	31	7	15	(95)	(49)	(4)	9	(36)
Variação de Caixa e Equivalentes	(1)	-	(1)	-	-	4	(3)	-	(1)	1	-
Saldo anterior de caixa e equivalentes	2	1	1	-	-	-	4	1	1	-	1
Saldo atual de caixa e equivalentes	1	1	-	-	-	4	1	1	-	1	1



Eduardo Heinen
Diretor
CPF: 311.283.350-34



Roberto de Oliveira
Contador CRC: RS-049804/O
CPF: 432.843.020-34

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

Em milhares de reais

ATIVO			PASSIVO		
	2017	2016		2017	2016
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.857	2.164	Fornecedores	2.670	5.301
Contas a receber de clientes	10.011	12.893	Empréstimos e financiamentos	11.808	23.695
Estoques	9.196	9.689	Obrigações trabalhistas	1.353	1.305
Adiantamento a fornecedores	350	1.158	Obrigações tributárias	14.154	9.617
Créditos fiscais	673	1.184	Adiantamento de clientes	1.392	2.014
Outras contas a receber	632	733	Outras contas a pagar	465	725
Despesas do exercício seguinte	131	154		31.842	42.657
	22.850	27.975			
Não circulante			Não circulante		
Realizável a longo prazo			Empréstimos e financiamentos	24.321	14.522
Depósitos judiciais	473	239	Partes relacionadas	-	4.943
Tributos a recuperar	77	137	Outras contas a pagar	1.081	1.081
	550	376		25.402	20.546
Imobilizado	26.583	29.261	Patrimônio Líquido		
Intangível	221	324	Capital social	8.940	8.940
	27.354	29.961	Reserva de capital	3.138	3.138
Total do ativo	50.204	57.936	Reserva de lucros	14.466	14.465
			Prejuízos acumulados	(33.584)	(31.810)
				(7.040)	(5.267)
			Total do passivo	50.204	57.936

Caxias do Sul, 31 de dezembro de 2017.



Eduardo Heinen
Presidente
CPF: 311.283.350-34



Roberto de Oliveira
Contador CRC/RS: 49804
CPF: 432.843.020-34

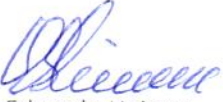
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

Em milhares de reais

	2017	2016
Receita bruta de vendas e serviços	65.792	75.448
Deduções de vendas		
Impostos sobre as vendas	(8.023)	(7.819)
Devoluções	(766)	(1.574)
Receita líquida	57.003	66.055
Custo dos produtos vendidos	(41.349)	(51.123)
Lucro bruto	15.654	14.932
Despesas (receitas) operacionais		
Despesas com vendas	(8.673)	(17.759)
Despesas administrativas	(5.743)	(8.038)
Outras despesas (receitas) operacionais	889	1.585
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	2.127	(9.280)
Receitas financeiras	542	997
Despesas financeiras	(3.645)	(6.982)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(976)	(15.265)
Imposto de renda e contribuição social	(1.023)	(1.373)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(1.999)	(16.638)

Caxias do Sul, 31 de dezembro de 2017.


Eduardo Heinen
Presidente
CPF: 311.283.350-34


Roberto de Oliveira
Contador CRC/RS: 49804
CPF: 432.843.020-34

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

Em milhares de reais

ATIVO			PASSIVO		
	2017	2016		2017	2016
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	677	951	Fornecedores	2.563	5.075
Contas a receber de clientes	6.622	8.490	Empréstimos e financiamentos	11.746	23.633
Estoques	6.292	6.033	Obrigações trabalhistas	1.256	1.196
Adiantamento a fornecedores	340	1.154	Obrigações tributárias	9.128	5.465
Créditos fiscais	629	1.123	Adiantamento de clientes	1.140	1.570
Outras contas a receber	553	651	Outras contas a pagar	277	509
Despesas do exercício seguinte	131	154		<u>26.110</u>	<u>37.448</u>
	<u>15.244</u>	<u>18.556</u>	Não circulante		
Não circulante			Empréstimos e financiamentos	24.222	14.361
Realizável a longo prazo			Partes relacionadas	-	4.130
Partes relacionadas	10.813	11.862	Outras contas a pagar	1.081	1.081
Depósitos judiciais	418	239		<u>25.303</u>	<u>19.572</u>
Tributos a recuperar	77	137	Patrimônio Líquido		
	<u>11.308</u>	<u>12.238</u>	Capital social	6.000	6.000
Imobilizado	25.843	28.124	Reserva de capital	3.138	3.138
Intangível	221	324	Prejuízos acumulados	(7.935)	(6.916)
	<u>37.372</u>	<u>40.686</u>		<u>1.203</u>	<u>2.222</u>
Total do ativo	<u><u>52.616</u></u>	<u><u>59.242</u></u>	Total do passivo	<u><u>52.616</u></u>	<u><u>59.242</u></u>

Caxias do Sul, 31 de dezembro de 2017.



Eduardo Heinen
Presidente
CPF: 311.283.350-34



Roberto de Oliveira
Contador CRC/RS: 49804
CPF: 432.843.020-34

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

Em milhares de reais

	2017	2016
Receita bruta de vendas e serviços	44.295	45.296
Deduções de vendas		
Impostos sobre as vendas	(11.101)	(11.402)
Devoluções	(700)	(1.223)
Receita líquida	<u>32.494</u>	<u>32.671</u>
Custo dos produtos vendidos	(25.731)	(24.101)
Lucro bruto	<u>6.763</u>	<u>8.570</u>
Despesas (receitas) operacionais		
Despesas com vendas	(2.545)	(1.485)
Despesas administrativas	(3.041)	(3.472)
Outras despesas (receitas) operacionais líquidas	775	1.496
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	<u>1.952</u>	<u>5.109</u>
Receitas financeiras	276	729
Despesas financeiras	(3.247)	(6.506)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	<u>(1.019)</u>	<u>(668)</u>

Caxias do Sul, 31 de dezembro de 2017.



Eduardo Heinen

Presidente

CPF: 311.283.350-34



Roberto de Oliveira

Contador CRC/RS: 49804

CPF: 432.843.020-34

TEMPLEX COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE VIDROS LTDA
CNPJ: 05.800.591/0001-03

BALANÇO PATRIMONIAL

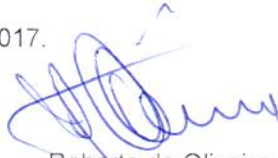
Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

(Valores milhares de reais)

ATIVO		2017	2016
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		1	260
Contas a receber de clientes		1.373	2.645
Adiantamento à fornecedores		-	4
Créditos Fiscais		-	31
Outras contas a receber		1	-
		<u>1.375</u>	<u>2.940</u>
Não Circulante			
Realizável a Longo Prazo			
Partes Relacionadas		150	480
Depósitos judiciais		55	
		<u>205</u>	<u>480</u>
Total do Ativo		<u><u>1.580</u></u>	<u><u>3.420</u></u>
PASSIVO			
		2017	2016
Circulante			
Fornecedores		216	611
Obrigações trabalhistas		2	10
Obrigações tributárias		1.420	1.411
Adiantamento de clientes		125	277
Outras contas a pagar		14	12
		<u>1.777</u>	<u>2.321</u>
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos		-	
Partes relacionadas		4.067	5.133
		<u>4.067</u>	<u>5.133</u>
Patrimônio Líquido			
Capital social		1.150	1.150
Reserva de lucros		3.547	3.547
Lucros (Prejuízos) acumulados		(8.961)	(8.731)
		<u>(4.264)</u>	<u>(4.034)</u>
Total do Passivo		<u><u>1.580</u></u>	<u><u>3.420</u></u>

Caxias do Sul, 31 de dezembro de 2017.


Eduardo Heinen
Diretor
CPF: 311.283.350-34


Roberto de Oliveira
Contador CRC/RS: 49804
CPF: 432.843.020-34

TEMPLEX COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE VIDROS LTDA
CNPJ: 05.800.591/0001-03

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.
(Valores milhares de reais)

	2017	2016
Receita bruta de vendas	3.495	10.976
Deduções das Vendas		
Impostos sobre vendas	(9)	(268)
Devoluções	(49)	(381)
Receita Líquida	3.437	10.327
Custos das Mercadorias Vendidos	(2.776)	(9.749)
Lucro Bruto	661	578
(Despesas) Receitas Operacionais		
Despesas comerciais	(301)	(3.982)
Despesas administrativas	(352)	(485)
Lucro operacional antes result. financeiro	8	(3.889)
Receitas financeiras	27	72
Despesas financeiras	(172)	(171)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(137)	(3.988)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(93)	(327)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(230)	(4.315)

Caxias do Sul, 31 de dezembro de 2017.


Eduardo Heinen
Diretor
CPF: 311.283.350-34


Roberto de Oliveira
Contador CRC/RS: 49804
CPF: 432.843.020-34

FORTE PÁRA-BRISAS DISTRIBUIDORA DE VIDROS LTDA
CNPJ: 09.205.910/0001-85

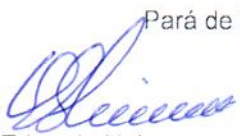
BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

(Valores milhares de reais)

A T I V O		2017	2016
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		27	49
Contas a receber de clientes		743	582
Estoques		585	691
Outras contas a receber		5	1
		<u>1.360</u>	<u>1.323</u>
Não Circulante			
Realizável a Longo Prazo			
Partes Relacionadas		36	624
Imobilizado		14	17
		<u>50</u>	<u>641</u>
Total do Ativo		<u><u>1.410</u></u>	<u><u>1.964</u></u>
P A S S I V O		2017	2016
Circulante			
Fornecedores		304	259
Obrigações trabalhistas		24	20
Obrigações tributárias		706	486
Adiantamento de clientes		40	22
Outras contas a pagar		2	1
		<u>1.076</u>	<u>788</u>
Não Circulante			
Partes relacionadas		<u>1.885</u>	<u>2.160</u>
		1.885	2.160
Patrimônio Líquido			
Capital social		200	200
Reserva de lucros		3.445	3.445
Lucros (Prejuízos) acumulados		(5.196)	(4.629)
		<u>(1.551)</u>	<u>(984)</u>
Total do Passivo		<u><u>1.410</u></u>	<u><u>1.964</u></u>

Pará de Minas (MG), 31 de dezembro de 2017.


Eduardo Heinen
Diretor
CPF: 311.283.350-34


Roberto de Oliveira
Contador CRC/RS: 49804
CPF: 432.843.020-34

FORTE PÁRA-BRISAS DISTRIBUIDORA DE VIDROS LTDA
CNPJ: 09.205.910/0001-85

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.
(Valores milhares de reais)

	2017	2016
Receita bruta de vendas	6.058	6.534
Deduções das Vendas		
Impostos sobre vendas	(23)	(17)
Devoluções	(114)	(157)
Receita Líquida	5.921	6.360
Custos das Mercadorias Vendidos	(4.504)	(5.852)
Lucro Bruto	1.417	508
(Despesas) Receitas Operacionais		
Despesas comerciais	(1.285)	(3.045)
Despesas administrativas	(512)	(831)
Lucro operacional antes result. financeiro	(380)	(3.368)
Receitas financeiras	37	37
Despesas financeiras	(52)	(65)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(395)	(3.396)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(172)	(185)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(567)	(3.581)

Pará de Minas (MG), 31 de dezembro de 2017.


Eduardo Heinen
Diretor
CPF: 311.283.350-34


Roberto de Oliveira
Contador CRC/RS: 49804
CPF: 432.843.020-34

FORTE PÁRA-BRISAS SP DISTRIBUIDORA DE VIDROS LTDA
CNPJ: 10.549.455/0001-14

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

(Valores milhares de reais)

ATIVO		2017	2016
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		2	92
Contas a receber de clientes		867	847
Estoques		881	1.141
Adiantamento à fornecedores		3	-
Créditos Fiscais		30	29
Outras contas a receber		10	11
		<u>1.793</u>	<u>2.120</u>
Não Circulante			
Realizável a Longo Prazo			
Partes Relacionadas		40	433
Imobilizado		23	-
		<u>63</u>	<u>433</u>
Total do Ativo		<u>1.856</u>	<u>2.553</u>

PASSIVO		2017	2016
Circulante			
Fornecedores		405	411
Obrigações trabalhistas		23	25
Obrigações tributárias		1.138	810
Adiantamento de clientes		41	89
Outras contas a pagar		-	5
		<u>1.607</u>	<u>1.340</u>
Não Circulante			
Partes relacionadas		<u>1.770</u>	<u>2.830</u>
		1.770	2.830
Patrimônio Líquido			
Capital social		300	300
Reserva de lucros		528	528
Lucros (Prejuízos) acumulados		(2.349)	(2.445)
		<u>(1.521)</u>	<u>(1.617)</u>
Total do Passivo		<u>1.856</u>	<u>2.553</u>

São Paulo (SP), 31 de dezembro de 2017


Eduardo Heinen
Diretor
CPF: 311.283.350-34


Roberto de Oliveira
Contador CRC/RS: 49804
CPF: 432.843.020-34

FORTE PÁRA-BRISAS SP DISTRIBUIDORA DE VIDROS LTDA
CNPJ: 10.549.455/0001-14

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.
(Valores milhares de reais)

	2017	2016
Receita bruta de vendas	8.511	10.064
Deduções das Vendas		
Impostos sobre vendas	(27)	(22)
Devoluções	<u>(171)</u>	<u>(178)</u>
Receita Líquida	8.313	9.864
Custos das Mercadorias Vendidos	<u>(5.665)</u>	<u>(6.494)</u>
Lucro Bruto	2.648	3.370
(Despesas) Receitas Operacionais		
Despesas comerciais	(1.642)	(2.507)
Despesas administrativas	<u>(652)</u>	<u>(1.328)</u>
Lucro operacional antes result. financeiro	354	(465)
Receitas financeiras	15	47
Despesas financeiras	<u>(36)</u>	<u>(58)</u>
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	333	(476)
Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>(238)</u>	<u>(297)</u>
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	<u>95</u>	<u>(773)</u>

São Paulo (SP), 31 de dezembro de 2017.


Eduardo Heinen
Diretor
CPF: 311.283.350-34


Roberto de Oliveira
Contador CRC/RS: 49804
CPF: 432.843.020-34

TEMPLEX PR COMÉRCIO DE VIDROS LTDA
CNPJ: 10.736.786/0001-63

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

(Valores milhares de reais)

ATIVO		2017	2016
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		2	78
Contas a receber de clientes		768	785
Estoques		641	676
Outras contas a receber		6	5
		<u>1.417</u>	<u>1.544</u>
Não Circulante			
Realizável a Longo Prazo			
Partes Relacionadas		160	362
Imobilizado		2	9
		<u>162</u>	<u>371</u>
Total do Ativo		<u>1.579</u>	<u>1.915</u>
PASSIVO			
Circulante			
Fornecedores		385	366
Obrigações trabalhistas		21	25
Obrigações tributárias		802	536
Adiantamento de clientes		11	24
		<u>1.219</u>	<u>951</u>
Não Circulante			
Partes relacionadas		154	542
		<u>154</u>	<u>542</u>
Patrimônio Líquido			
Capital social		200	200
Reserva de lucros		4.784	4.784
Lucros (Prejuízos) acumulados		(4.778)	(4.562)
		<u>206</u>	<u>422</u>
Total do Passivo		<u>1.579</u>	<u>1.915</u>

Cascavel (PR), 31 de dezembro de 2017.


Eduardo Heinen
Diretor
CPF: 311.283.350-34


Roberto de Oliveira
Contador CRC/RS: 49804
CPF: 432.843.020-34

TEMPLEX PR COMÉRCIO DE VIDROS LTDA

CNPJ: 10.736.786/0001-63

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

(Valores milhares de reais)

	2017	2016
Receita bruta de vendas	7.561	7.863
Deduções das Vendas		
Impostos sobre vendas	(34)	(18)
Devoluções	(23)	(32)
Receita Líquida	7.504	7.813
Custos das Mercadorias Vendidos	(5.601)	(7.281)
Lucro Bruto	1.903	532
(Despesas) Receitas Operacionais		
Despesas comerciais	(1.336)	(3.813)
Despesas administrativas	(533)	(1.030)
Lucro operacional antes result. financeiro	34	(4.311)
Receitas financeiras	21	17
Despesas financeiras	(56)	(45)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(1)	(4.339)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(215)	(223)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(216)	(4.562)

Cascavel (PR), 31 de dezembro de 2017.



Eduardo Heinen
Diretor
CPF: 311.283.350-34



Roberto de Oliveira
Contador CRC/RS: 49804
CPF: 432.843.020-34

TEMPLEX GO COMÉRCIO DE VIDROS LTDA

CNPJ: 14.793.346/0001-07

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

(Valores milhares de reais)

ATIVO		2017	2016
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		2	82
Contas a receber de clientes		1.170	1.413
Estoques		797	1.148
Adiantamento à fornecedores		6	-
Créditos Fiscais		2	2
Outras contas a receber		58	55
		<u>2.035</u>	<u>2.700</u>
Não Circulante			
Realizável a Longo Prazo			
Partes Relacionadas		211	455
Imobilizado		15	19
		<u>226</u>	<u>474</u>
Total do Ativo		<u><u>2.261</u></u>	<u><u>3.174</u></u>
PASSIVO			
Circulante			
Fornecedores		355	439
Obrigações trabalhistas		25	18
Obrigações tributárias		873	837
Adiantamento de clientes		33	24
Outras contas a pagar		56	58
		<u>1.342</u>	<u>1.376</u>
Não Circulante			
Partes relacionadas		<u>2.152</u>	<u>3.224</u>
		2.152	3.224
Patrimônio Líquido			
Capital social		200	200
Reserva de lucros		295	294
Lucros (Prejuízos) acumulados		(1.728)	(1.920)
		<u>(1.233)</u>	<u>(1.426)</u>
Total do Passivo		<u><u>2.261</u></u>	<u><u>3.174</u></u>

Goiânia (GO), 31 de dezembro de 2017.


Eduardo Heinen
Diretor
CPF: 311.283.350-34


Roberto de Oliveira
Contador CRC/RS: 49804
CPF: 432.843.020-34

TEMPLEX GO COMÉRCIO DE VIDROS LTDA

CNPJ: 14.793.346/0001-07

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

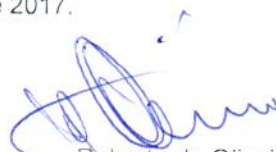
(Valores milhares de reais)

	2017	2016
Receita bruta de vendas	7.583	9.042
Deduções das Vendas		
Impostos sobre vendas	(152)	(170)
Devoluções	(29)	(25)
Receita Líquida	7.402	8.847
Custos das Mercadorias Vendidos	(5.406)	(6.631)
Lucro Bruto	1.996	2.216
(Despesas) Receitas Operacionais		
Despesas comerciais	(1.258)	(2.622)
Despesas administrativas	(551)	(794)
Lucro operacional antes result. financeiro	187	(1.200)
Receitas financeiras	56	74
Despesas financeiras	(47)	(108)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	196	(1.234)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(228)	(279)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(32)	(1.513)

Goiânia (GO), 31 de dezembro de 2017.



Eduardo Heinen
Diretor
CPF: 311.283.350-34



Roberto de Oliveira
Contador CRC/RS: 49804
CPF: 432.843.020-34

ITAPEVA COMÉRCIO DE VIDROS LTDA.
CNPJ: 20.550.979/0001-89

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

(Valores milhares de reais)

ATIVO		2017	2016
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		1.139	650
Contas a receber de clientes		54	36
Créditos Fiscais		12	-
Outras contas a receber		-	9
		<u>1.205</u>	<u>695</u>
Não Circulante			
Realizável a Longo Prazo			
Partes Relacionadas		414	394
		<u>414</u>	<u>394</u>
Total do Ativo		<u>1.619</u>	<u>1.089</u>
PASSIVO			
		2017	2016
Circulante			
Fornecedores		41	24
Obrigações tributárias		17	13
Adiantamento de clientes		2	8
		<u>60</u>	<u>45</u>
Não Circulante			
Partes relacionadas		1.380	927
		<u>1.380</u>	<u>927</u>
Patrimônio Líquido			
Capital social		200	200
Reserva de lucros		236	236
Lucros (Prejuízos) acumulados		(257)	(319)
		<u>179</u>	<u>117</u>
Total do Passivo		<u>1.619</u>	<u>1.089</u>

Três Cachoeiras (RS), 31 de dezembro de 2017.


Eduardo Heinen
Diretor
CPF: 311.283.350-34


Roberto de Oliveira
Contador CRC/RS: 49804
CPF: 432.843.020-34

ITAPEVA COMÉRCIO DE VIDROS LTDA.

CNPJ: 20.550.979/0001-89

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

(Valores milhares de reais)

	2017	2016
Receita bruta de vendas	646	616
Deduções das Vendas		
Devoluções	(3)	(6)
Receita Líquida	643	610
Custos das Mercadorias Vendidos	(264)	(558)
Lucro Bruto	379	52
(Despesas) Receitas Operacionais		
Despesas comerciais	(306)	(305)
Despesas administrativas	(65)	(54)
Lucro operacional antes result. financeiro	8	(307)
Receitas financeiras	107	8
Despesas financeiras	(12)	(4)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	103	(303)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(41)	(16)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	62	(319)

Três Cachoeiras (RS), 31 de dezembro de 2017.



Eduardo Heinen
Diretor
CPF: 311.283.350-34



Roberto de Oliveira
Contador CRC/RS: 49804
CPF: 432.843.020-34

VIDROFORTE TRANSPORTES LTDA
CNPJ: 08.015.722/0001-21

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

(Valores milhares de reais)

ATIVO		2017	2016
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		7	2
Contas a receber de clientes		51	18
		<u>58</u>	<u>20</u>
Não Circulante			
Realizável a Longo Prazo			
Partes Relacionadas		-	969
Imobilizado		686	1.092
		<u>686</u>	<u>2.061</u>
Total do Ativo		<u>744</u>	<u>2.081</u>

PASSIVO		2017	2016
Circulante			
Fornecedores		38	39
Empréstimos e financiamentos		62	62
Obrigações trabalhistas		2	11
Obrigações tributárias		70	59
Outras contas a pagar		119	140
		<u>291</u>	<u>311</u>
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos		99	161
Partes relacionadas		413	1.576
		<u>512</u>	<u>1.737</u>
Patrimônio Líquido			
Capital social		690	690
Reserva de lucros		1.631	1.631
Lucros (Prejuízos) acumulados		(2.380)	(2.288)
		<u>(59)</u>	<u>33</u>
Total do Passivo		<u>744</u>	<u>2.081</u>

Caxias do Sul (RS), 31 de dezembro de 2017.


Eduardo Heinen
Diretor
CPF: 311.283.350-34


Roberto de Oliveira
Contador CRC/RS: 49804
CPF: 432.843.020-34

VIDROFORTE TRANSPORTES LTDA

CNPJ: 08.015.722/0001-21

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

(Valores milhares de reais)

	2017	2016
Receita bruta de vendas	298	664
Deduções das Vendas		
Impostos sobre vendas	(11)	(24)
Receita Líquida	287	640
Custos das Mercadorias Vendidos	<u>(400)</u>	<u>(1.534)</u>
Lucro Bruto	(113)	(894)
(Despesas) Receitas Operacionais		
Despesas administrativas	(37)	(44)
Outras despesas (receitas) operacionais líquidas	<u>114</u>	<u>89</u>
Lucro operacional antes result. financeiro	(36)	(849)
Receitas financeiras	3	13
Despesas financeiras	<u>(23)</u>	<u>(25)</u>
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(56)	(861)
Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>(36)</u>	<u>(46)</u>
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	<u><u>(92)</u></u>	<u><u>(907)</u></u>

Caxias do Sul (RS), 31 de dezembro de 2017.



Eduardo Heinen
Diretor
CPF: 311.283.350-34



Roberto de Oliveira
Contador CRC/RS: 49804
CPF: 432.843.020-34